



Ficha 2 (variável)

Disciplina: Conservação de Espécies Ameaçadas						Código: AS107	
Natureza: () Obrigatória (X) Optativa			(X) Semestral () Anual () Modular				
Pré-requisito: AS101 (Dendrologia) AS052 (Ecologia Florestal)**				Co-requisito: não tem			
Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD () % EaD*							
CH Total: 45 CH semanal: 03	Padrão (PD): 25	Laboratório (LB): 05	Campo (CP): 15	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	
EMENTA (Unidade Didática)							
1) Introdução e aspectos fundamentais de biologia da conservação; 2) Extinção de espécies; 3) Ameaças à biodiversidade; 4) Autoecologia como subsídio à conservação de populações; 5) Conservação in situ e ex situ; 6) Proteção legal de espécies ameaçadas; 7) Listas de espécies ameaçadas e avaliação do risco de extinção; 8) Espécies da flora ameaçadas.							
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)							
1) <i>Introdução e aspectos fundamentais de biologia da conservação</i> : importância, contextualização, objetivos e pressupostos, aplicações na Engenharia Florestal, diversidade biológica; 2) <i>Extinção de espécies</i> : conceitos, tipos e taxas de extinção, tipos de raridade, vulnerabilidade à extinção; 3) <i>Ameaças à biodiversidade</i> : destruição e degradação de habitats, fatores de degradação; 4) <i>Autoecologia como subsídio à conservação de populações</i> : viabilidade de populações, diagnóstico da população e de suas condições de vida, relações com ambiente, distribuição espacial, interações ecológicas, morfologia e fisiologia, demografia e aspectos genéticos; 5) <i>Conservação in situ e ex situ</i> : conceitos e métodos, conservação de habitats e reintrodução de espécies, jardins botânicos, arboretos e bancos de germoplasma; 6) <i>Proteção legal de espécies ameaçadas</i> : histórico e base legal referente à conservação de espécies ameaçadas, estratégia global para a conservação de plantas; 7) <i>Listas de espécies ameaçadas e avaliação do risco de extinção</i> : histórico, funções, estrutura, categorias, critérios e métodos para análise do risco de extinção; 8) <i>Espécies da flora ameaçadas</i> : reconhecimento de espécies ameaçadas, levantamento de dados autoecológicos e práticas de análise de risco de extinção.							
OBJETIVO GERAL							
Contextualizar o aluno sobre a temática das espécies ameaçadas de extinção, capacitando-o a analisar o risco de extinção e executar projetos de conservação da flora ameaçada.							
OBJETIVOS ESPECÍFICOS							
<ul style="list-style-type: none">• Propiciar uma compreensão crítica de aspectos históricos, ecológicos e legais sobre a conservação de espécies ameaçadas;• Habilitar à interpretação de listas de flora ameaçada, à análise de risco de extinção e à execução de projetos de conservação de espécies ameaçadas;• Contextualizar sobre aspectos da autoecologia de espécies vegetais ameaçadas de extinção no Brasil.							
PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS							
A disciplina será desenvolvida mediante a combinação de aulas teóricas expositivas em sala, práticas de procedimentos técnicos e análise em sala e laboratório, e práticas de coleta e análise de dados em campo.							
Serão utilizados os seguintes recursos: quadro de giz, notebooks e projetor multimídia, livros e demais publicações de apoio, bancos de dados de coleções botânicas, materiais e ferramentas de coleta de dados em campo							

FORMA DE AVALIAÇÃO

Trabalho 1 – (Data de entrega: 15-04-2016 / Valor 9,5) – Apresentação oral de seminário individual sobre caso científico de conservação de espécie vegetal ameaçada de extinção (enviar ppt por email no dia 14/04/2016 e trazer impressa a apresentação em preto e branco com 6 slides reduzidos por folha)

Trabalho 2 – 1ª. parte escrita (Data de envio: 05-05-2016 / Valor 4,0) – envio por email da 1ª. parte do relatório, abrangendo diagnóstico de autoecologia e status de conservação de espécie arbórea

Trabalho 2 – 2ª. parte escrita (Data de entrega: 10-06-2016 / Valor 5,5) – apresentação oral e entrega do relatório completo impresso incluindo a 1ª. parte, análise de risco de extinção e proposição de ações de conservação de espécie arbórea

Nota de participação (Valor 0,5) – Nota complementar adicionada à média que considera a frequência acima do mínimo estabelecido

A média na disciplina ao final do semestre será obtida pelo somatório das notas dos 2 trabalhos dividido por 2, sendo a este valor somada a nota de participação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CULLEN JUNIOR et al. (Orgs.). Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Curitiba: UFPR, 2012. 665 p.

PRIMACK, R.B. & RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina, E. Rodrigues, 2001, 328p .

SHARROCK, S. (org.). GSPC – Estrategia mundial para la conservación de las especies vegetales: una guía para la GSPC – metas, objetivos y datos. UK: Botanical Gardens Conservation International, 2013, 37 p. Disponível em: <http://www.plants2020.net/files/Plants2020/popular_guide/spanishguide.pdf>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONVENTION ON INTERNATIONAL TRADE IN ENDANGERED SPECIES OF WILD FAUNA AND FLORA - CITES. Appendices I, II and III. Disponível em <<http://www.cites.org/eng/app/appendices.php>>.

FALK, D. A., MILLAR, C. I., OLWELL, M. (eds). Restoring Diversity: Strategies for Reintroduction of Endangered Plants. Washington: Island Press, 1996, 505p.

IUCN. IUCN Red List of Threatened Species. Disponível em: <www.iucnredlist.org>.

MAMEDE et al. (org.). Livro Vermelho das Espécies Ameaçadas do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica, 2007, 165 p.

MARTINELLI, G. & MORAES, M.A. (eds.). Livro vermelho da flora do Brasil 1. ed. Rio de Janeiro: Andrea Jakobson Estúdio; Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013, 1100 p. Disponível em: <<http://www.cncflora.jbrj.gov.br/>>.

MMA. A Convenção sobre Diversidade Biológica – CDB. Série Biodiversidade n.1. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2000, 32 p. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/sbf_chm_rbbio/_arquivos/cdbport_72.pdf>.

MMA. Portaria Nº 443, 17/12/2014. Reconhece a lista nacional oficial de espécies da flora ameaçada de extinção. Ministério do Meio Ambiente, 2014. Disponível em <http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/static/pdf/portaria_mma_443_2014.pdf>.

LOYOLA, R. et al. Áreas prioritárias para conservação e uso sustentável da flora brasileira ameaçada de extinção. Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio; Instituto de Pesquisas Jardim Botânico, 2014, 80 p. Disponível em: <<http://www.cncflora.jbrj.gov.br/>>.

MARTINS, E.M. et al. (orgs.). Plano de ação nacional para a conservação do Faveiro-de-wilson (Dimorphandra wilsonii Rizzini). Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio; Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2014, 52 p. Disponível em: <<http://www.cncflora.jbrj.gov.br/>>.

SEMA - Secretaria Estadual do Meio Ambiente. Lista vermelha de plantas ameaçadas de extinção no estado do Paraná. Curitiba: SEMA/GTZ, 1995. 139p.

Professor da Disciplina: Christopher Thomas Blum

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Maurício Balensiefer

Assinatura: _____